

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionæes

A questão das subsistencias

Lisboa agitou-se, ha tempos, e, com Lisboa, todo o paiz, porque muitos, quasi todos os generos, indispensaveis á alimentação, soffreram no mercado uma subita alta de preços.

Felizmente, a inquietação do nosso povo pouco durou; as medidas governamentais de occasião não só conseguiram conter, dentro de limites marcados, as ambições excessivas de certo commercio, como nos deram confiança para futuras difficuldades analogas.

Foi um desanimo passageiro, que da parte do grande publico se revelou em reclamações ordeiras, e só da banda de alguns grupos insofridos chegou a exteriorisar-se em factos anormaes facilmente suffocados por falta de ambiente.

O povo portuguez, comprehendendo, uma vez mais, a situação; puzeram-lhe deante dos olhos o quadro europeu, de crise geral — e elle soube ser heroico e, na propria resignação, encontrar uma consolação á altura do seu mal.

Com essa attitudo, o povo portuguez deu tranquillidade ao governo — essa tranquillidade que tão necesssaria é a quem tem deante de si difficuldades grandes a resolver; e foi assim que a situação poude remediar-se sem alterações de ordem, sem cortejos ululantes, e sem essa impaciencia a que certos grupos chamaram inutilmente a população de Lisboa.

Entretanto, o problema das subsistencias é um dos casos graves que hoje preoccupam toda a Europa.

A palavra «fome» começa a ser clamada nas praças, senão como definidora de difficuldades immediatas, ao menos como uma preocupação d'um futuro muito proximo.

A Europa inteira está vivendo sob a ameaça d'um perigo: a falta de subsistencias, ou, na melhor das hypotheses, o seu encarceramento a tal ponto, que o direito ao pão se constitua n'um direito — dos ricos . . .

Esse perigo existe commumente nos paizes ricos e nos paizes pobres, e, como, n'estes, desenhase por igual, e com a mesma

perspectiva de horrores, n'aquelles cujos recursos lhes permitiam ter, á data do conflicto, enormes reservas de viveres.

Assim a Alemanha e assim a Austria. Em Berlim, como se sabe, o governo aconselha á população que seja moderada na sua alimentação, e os mercados que d'antes abarrotavam de pão, de cereaes, de carne, patenteiam hoje a sua escassez, mesmo levando em conta a desproporção da sua população.

Na Austria a situação é peor ainda, porque chega a ser lancinante. Em Viena ha fome; as ultimas reservas guardam-se cuidadosamente para a alimentação do exercito.

Entretanto os primeiros desesperos da população civil apparecem, e d'ahi os longos cortejos, de que falam os telegramas, de velhos e mulheres pedindo ou pão ou a paz!

Mas a questão das subsistencias não preocupa simplesmente os paizes em guerra; a Alemanha e a Austria estão bloqueadas, facil seria argumentar com esse bloqueio como razão das difficuldades apontadas.

Temos, porém, a nossa vizinha Espanha, que precisamente se encontra a braços com mal identico, podendo já registar alguns disturbios.

O pão encareceu em todos os paizes do mundo, inclusivé na Inglaterra, Na França, uma parte da sua lavoura está paralisada, ou foi destruida pelos soldados do kaizer, e, d'ahi, um mais que provavel aggravamento de preços sobre o accrescimento que soffreram já alguns.

Como vemos, o mal não é só nosso, é de todos os paizes; e, se assim é, como queriamos nós, paiz pobre, com recursos mingados e uma agricultura restricta, não soffrer as consequencias do enorme conflicto que ha oito mezes se desenvolve entre as nações mais fortes do globo?

Pois bem: apesar de tudo, Portugal, paiz pobre, conseguiu, ao menos de momento, attenuar os effeitos da guerra. Emquanto a Espanha estuda ainda a forma de resolver a situação, nós gosamos já dos beneficios de medidas que, tomadas a tempo, poderam consiguir que o mal que se desenhava, não alastrasse e se desenvolvesse.

Assim, pois, não somos dos mais infelizes; e, em vez de irmos para a rua clamar, peçamos

á fortuna que deixe já agora terminar a guerra . . . sem que o mal seja maior!

(Da Republica).

FACTOS E OCCORRENCIAS

Ribeiro de Carvalho

Está felizmente livre de perigo e quasi completamente restabelecido, o nosso ex.^m e muito presado amigo e sr. Ribeiro de Carvalho, ha dias acommetido d'uma pleurizia que por largo tempo o reteve no leito, pondo-lhe em perigo a preciosa existencia e em grandes cuidados todos os seus numerosos e dedicadissimos amigos, entre os quaes temos a honra de contar-nos.

Não nos sendo possivel ir agora a Lisboa abraçal-o pelas suas melhoras, d'aqui o felicitamos, até que pessoalmente o posamos ir abraçar.

Descarado!

No pasquim da semana passada veiu o Nadafaz exteriorisar uma nova infamia attribuindo ao nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, declarações referentes ao caso de Arega, que sabemos serem absolutamente falsas.

O mariolão sabe que o nosso querido amigo e sr. Lacerda Junior jámais descerá a desmentir ou discutir com vadios, que não possam mostrar do que vivem; e como, por outro lado, carece de afastar a opinião publica da descarada comedella dos 600\$00, de que é accusado, lança mão d'estes e outros expedientes, na mira enganosa de se furtar a responsabilidades.

Baldado intento. Toda a freguezia de Arega conhece já o procedimento d'esse gatunoide e aquelles que ainda ha pouco o admittiam no seu convivio suppondo-o digno d'isso, são hoje os primeiros a reconhecer e sentir que se enganaram, não fazendo segredo algum da burla de que foram victimas.

Só falta que elles se resolvam a vir participal-o ás respectivas auctoridades e a solicitar d'ellas a tua punição; mas isso é de crêr que não demore muito e então terás o destino que mereces, indo passar nas grades d'uma peniten-

ciaria o resto d'uma existencia que só tem servido para burlar o proximo.

Recenseamento eleitoral

Foram affixadas no atrio das escolas publicas de Aguda, Arega, Campello e Figueiró as relações dos eleitores mantidos, eliminados e inscriptos de novo no recenseamento eleitoral d'este concelho, estando tambem em exposição na Secretaria Municipal os respectivos cadernos eleitoraes.

O praso para as reclamações perante o Meretissimo Juiz da comarca é de 1 a 10 de Abril proximo, devendo estar inteiramente concluidos no dia 30 de maio d'este anno todos os trabalhos do novo recenseamento eleitoral.

Louvavel gesto

Tendo o mercado do passado domingo ficado quasi deserto de vendedores de milho, que não quizeram sujeitar-se ao preço fixado nas tabellas legaes, o nosso querido amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, pôz á disposição do publico do seu concelho, por aquelle preço, todo o milho que este precisava para o seu consumo, evitando assim que, aquelles que teem de se alimentar da praça, se vissem em embaraços graves com a falta d'aquelle cereal.

Sabemos que o nosso bom amigo e sr. Joaquim Lacerda, está na disposição de proceder de igual forma nos mercados seguintes, até que tenha milho disponivel.

Ora era muito bom que todos os que teem milho assim procedessem, sobretudo aquelles que o teem comprado e armazenado em grandes quantidades.

São tambem dignos de louvor tanto a Camara Municipal, como o sr. administrador do concelho e o incansavel regedor d'esta freguezia pelas acertadas providencias que tem tomado no sentido d'impedir o açambarcamento dos generos de consumo.

A CULTUAL

Por portaria do illustre ministro da Justiça e nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. Guilherme Moreira, lá foi dissolvida no dia 23 do corrente a tal Cultural de Figueiró dos Vinhos, a que por vezes nos temos referido.

Consta-nos que alguns dos seus fundadores estão verdadeiramente arrependidos de se terem

deixado *arrastar* para tão impensado acto, e na deliberação, aliás louvavel, de se submeterem de novo ás leis da igreja, solicitando do prelado diocesano o preciso perdão e sujeitando a todas as leis da igreja para que esse perdão lhes seja concedido.

Como já dissémos no numero anterior do nosso jornal os cidadãos que fundaram a Cultural, e entre os quaes ha nomes que nos causaram bastante surpresa por serem de familias reconhecidamente catholicas, e como taes tambem havidos, são os seguintes:

Manuel Martins Nunes
Pedro Simões de Figueiredo Tuddella
Manuel Dias Coelho
Carlos Liborio
Jose Miguel Fernandes David
Manuel da Costa Agria
Abilio David dos Reis
Domingos Trilho
João Ferreira de Carvalho
Antonio Rodrigues
Antonio Ferreira
Camillo d'Araujo Lacerda
Manuel da Silva Telhada
Maria Elvira Nunes
José Mendes d'Oliveira
Bazilio d'Araujo Lacerda
Bernardino Antonio
Albino Nunes
José Simões
Joaquim Maria da Silva
Jeronymo Rodrigues Pinhão
Manuel Lopes Agria
Alfredo Simões Pimenta
Alfredo Baiba de Lencastre e Barros
José Manuel Godinho
Joaquim Mattos Pinto
Armando da Fonseca
José André Berlinda
Adolpho Antunes de Andrade

Edificio escolar

Aproveitando-se da concessão do subsidio do Estado, de que o governo vae fazer a distribuição, a zelosa Commissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho vem empregando todos os seus esforços no sentido de levar a effeito, sem grande sacrificio para o municipio, um edificio apropriado e destinado á installação da escola do sexo feminino d'esta villa com uma bibliotheca municipal annexa.

E' uma das mais urgentes necessidades d'este concelho pois por falta de casa apropriada estão deixando de receber o ensino primario dezenas de creanças que deviam e desejavam frequentar a escola do sexo feminino, e que não podem fazel-o por a casa em que essa escola funciona não as comportar.

Sabemos tambem que a nossa Commissão Executiva vae incluir em orçamento complementar verbas sufficientes para levar a effeito o beneficiamento e reparação das differentes fontes, pontes e estradas do concelho, satisfazendo assim, dentro dos seus recursos, a todas as reclamações dos respectivos municipes.

E' isso que os nossos inimigos não podem levar a bem. A Camara satisfaz ás differentes necessidades do concelho sem agravar as contribuições nem fazer levantamentos, enquanto que elles nada fizeram, gastaram tudo quanto encontraram e ainda foram levantar da Caixa Geral mais de um conto de reis.

Sciencias & Lettras

A bordo do vapor "Frisia,"

Duas palavras sobre a arte musical.

De todas as artes creadas para recreio do espirito, nenhuma como a da musica satisfaz mais cabalmente a esse fim; nenhuma como ella tem um poder suggestivo, e exerce um poder tão absoluto sobre a nossa alma; a nossa imaginação. Nos momentos mais doloridos e crueis da nossa existencia a musica entornando em nosso coração, suavissimas ondas de harmonia, produz o effeito d'um balsamo consolador para a nossa magua, para a nossa amargura.

Alheia se nos o espirito dos pensamentos dolorosos que ainda ha pouco o assoberbavam e opprimiam; e sentimo nos adormecer n'um sonho de inefavel goso, que nos aparta por momentos da realidade tenebrosa, e nos transporta a um mundo ideal de felicidade, que são como um banho lustral para o nosso espirito, e para a nossa razão.

Tem a musica o magico poder de nos inspirar sentimentos nobres; de nos impulsionar para o commetimento de heroismo e isto succede por exemplo: nos campos da batalha onde as notas vibrantes d'uma ária guerreira despertam no coração dos soldados, o entusiasmo para a lucta a aspiração pela victoria.

E que extraordinario poder de evocação não tem a musica???! n'um dado momento soam aos nossos ouvidos os accordes d'uma velha canção que nós escutámos em creança; e a nossa imaginação apresenta se nitida e impulgadora a paisagem que outr'ora se nos desenrolava aos nossos olhos.

Os campos, as montanhas, as ribeiras que serpeavam a nossos pés, e os casaes alvejantes através da ramaria, e as chaminés lançando para os ceus grandes rollos de fumo, e a nossa mãe acalantar nos entoando baixinho para nos fazer adormecer aquella musica que tão saudosas lembranças nos traz agora ao coração.

Outras vezes o rithmo d'uma valsa: a primeira que comosco dançou á quanto tempo? aquella que encheu os nossos sentidos com a graça irresistivel de sua formosura, com a magia dos seus encantos, e se a temos então junta de nós tornava a esposa adorada, traz-nos aquelle rithmo musical a viva reminiscencia dos momentos fugidios em que, um ou outro fizemos a confidencia do nosso affecto, e das nossas esperanças.

A musica é portanto a arte mais sublime para recrear o nosso espirito, para o fazer viver de quando em quando; com uma existencia de gratas phantasias que são como que parentheis de luz, abertos na realidade tenebrosa das nossas dôres e das nossas amarguras.

Cultivemos pois a arte musical.

Alto Mar 22 2 915.

O caso dos annuncios

Noticiou o «pasquim» da semana passada que *O Figueiroense* tinha reclamado do sr. ministro da Justiça o pagamento d'uns annuncios que publicou a requisição do Meretissimo Delegado d'esta comarca e de cuja publicação ainda se lhe não fez o respectivo pagamento.

Poderíamos responder simplesmente ao larvado escriba que não tendo nós obrigação de publicar gratuitamente quaesquer annuncios logico era que sollicitasse-mos e até que exigisse-mos o pagamento das publicações que fizemos; mas como o pobre cautelleiro se quiz dar ares de

potentado e fez ao *Figueiroense* referencias menos respeitadas sempre teremos de dizer-lhe que é bem melhor pedir o que se nos deve do que andar a roubar o proximo para amparar a barriga.

E para terminar accrescentaremos ainda que talvez seja mais facil receber a *divida* dos annuncios, apesar de **não haver verba**, do que os taes mandões conseguirem certas pretenções *encapotadas* que tem pendentes do mesmo ministerio...

A SANTA INQUISIÇÃO

(Continuado)

E d'esta maneira andavam os cidadãos ao mando de quantos pastores de gado, e de quantos valdevinos havia, assim como trapo frangalho, soffrendo quantos enxovalhos elles se lembravam de lhes fazer, e ainda haviam de andar caladinhos, quando não lá saham de alguma *fazenda*, ou d'alguma outra cafurra de onde partiam os assaltos áquelles que não quizessem deixar ir o que era seu, para a barriga d'esses vadios, que querem andar de barriga cheia e costa direita sem trabalhar, as denuncias do costume, e estava a coisa prompta; o pobre povo tinha que pagar caro, o seu atrevimento de chamar pela lei e clamar pelos seus direitos.

A lei ali era só não lhe chegar nem sequer ao pé da *gamella*.

A lei era comerem e fazer poucas vergonhas, e no fim dar vivas á Republica.

Tem soffrido tratos de polé a pobre Republica, na mão dos taes **pápas**.

Não havia vida melhor, para *denunciantes* e tudo.

Era mesmo uma belleza.

O povo lembra-se certamente de como elles annunciavam que andavam a trabalhar para melhoramentos do concelho (do qual já por duas vezes quizeram entregar duas freguezias para bem da barriga d'elles) e para bem do povo!!!

Que taes eram os melhoramentos e o bem do povo?

Que lhe parece amigo leitor?

Coices e patifarias de toda a especie em quem os não quizesse deixar estar sempre agarradinhos á **gamella**.

Trabalhavam bem para o bem do povo, os mariolas, não ha duvida.

O povo já viu bem os trabalhos d'elles, e dispensa-lhe-os. Que vão fazer trabalho d'esse para as profundas dos infernos que cá ninguem lhe o quer.

E assim estavam esses valdevinos e esses estupidos a pensar que a veniaga nunca se lhe acabava e que todos lhes haviam de andar debaixo dos pés enquanto elles quizessem.

Não havia nada melhor, as pessoas de bem e os que pagavam andarem ás ordens de brutos e vagabundos era bom era, mas não podia ser. Só por serem estupidos é que elles o não viam.

Para longe, para longe seme-

lhante *malta*, que foi uma desgraça e uma praga que cahiu na nossa terra. Nenhum dos que está vivo se lembra de patifarias eguaes ás que fez essa sucia de comedores e de mariolas.

Foi de mais.

Se fosse no tempo da forca não escapava de lá nenhum, porque fizeram poucas vergonhas para isso. Antes um alcatéa de lobos ou de leões na nossa terra do que semelhantes malfeteiros.

Deixaram para ahi tudo *queimado*, e se não fossem os velhos amigos do povo desgraçavam tudo d'uma vez para sempre.

Na verdade o povo respeitou, muito o nosso conselho para não correr a cacete todos esses mariolas.

Elisio de Carvalho

Para passar as ferias da Paschoa com este nosso presadissimo amigo e muito considerado escrivão-notario d'esta comarca, chegaram a esta Villa, vindos de Coimbra, suas ex.^{mas} filhas D. Maria e D. Izabel e seu genro o ex.^{mo} sr. Henrique Bebiano Baetta Neves, distinctissimo tenente da Armada e filho do illustre governador civil d'este districto.

Agitação politica

Na tarde de sabbado houve desusado movimento no edificio do governo civil. Alguma coisa se passou que a policia conserva o segredo. O que se sabe é apenas isto: foi preso Manuel Lourenço Godinho, conhecido agitador, afeitoado ao partido democratico. Motivo: porte de arma prohibida. Mas tal delicto não importa incommunicabilidade, e o Godinho está incommunicavel, e por isso se diz que elle estava encarregado de capitanear um grupo que se propunha pôr em pratica actos graves que implicavam com a ordem publica.

Ligado com este caso parece estar o da realisção de varias reuniões secretas em diversos pontos da cidade.

Segundo se diz, as auctoridades tambem foram informadas de que se effectuara uma reunião em Coimbra, onde se resolveu secundar qualquer movimento insurreccional que, porventura, se desse em Lisboa.

Parece que a policia vae deter varios agitadores conhecidos.

Não ha, pois, maneira de haver socego n'esta terra.

Dr. Eduardo Caetano

Foi nomeado administrador d'este concelho o ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Caetano, distincto advogado d'esta comarca, onde gosa das maiores e mais justificadas sympathias. Parabens.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Lacerda

Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

Annuncio

(2.ª publicação)

O dia 11 d'abril proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, voltam pela terceira vez á praça e sem valor, afim de serem arrematados pelo maior lanço offerecido, os bens penhorados na execução por custas, e selos que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Vinhas e mulher, das Casas Velhas, seguintes:

1.º

Um pousio com castanheiros ao Valle das Estevas.

2.º

Uma testada de matto com castanheiros e carvalhos ao Valle de Pedrogam, ambas nos limites das Casas Velhas.

São citadas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 17 de março de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

EDITAL

José Coelho da Silva, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAZ publico que, na secretaria d'esta administração, está aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos na cadeia d'esta villa, que começará em 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1916, procedendo-se á abertura das propostas no dia 6 do proximo mez d'abril, pelas 11 horas, n'esta referida secretaria, não sendo admittidas as propostas superiores a \$18, pelas rações diarias a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 17 de março de 1915.

O Administrador do concelho

José Coelho da Silva

EDITAL

Domingos Fernandes de Carvalho, administrador interino do concelho da Castanheira de Pera:

FAZ saber que, na secretaria d'esta administração, está aberto concurso por espaço de vinte dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1916, procedendo-se á abertura das propostas no dia 9 do mez d'abril proximo, pelas 12 horas na secretaria da administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, com assistencia dos proponentes, não sendo admittidas as propostas superiores a \$18 pelas rações a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Administração do concelho de Castanheira de Pera, 20 de março de 1915. E eu Tiberio Rodrigues Fernandes, secretario da administração o subscrevi.

O administrador do concelho interino

Domingos Fernandes de Carvalho

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.

Cada pacotinho 100
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno.

AMENDOAS

Tambem já chegou este artigo nas qualidades:

Só d'assucar puro.
Torrada, Sobre-mesa, Sortida fina.

Tambem ha amendoa fina de Coimbra.

Completo sortimento em cartonagem para amendoas desde 100 reis até 2\$000 reis.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, e nos autos de execução administrativa que o Ministerio Publico move contra Abilio Mendes, de Figueiró dos Vinhos, e au-

sente em parte incerta, correm editos de 30 dias citando o executado, para no praso de dez dias, findo o dos editos, e a contar da segunda publicação d'este annuncio, pagar a quantia de \$48,2, proveniente de contribuição municipal do anno de 1888, ou nomear bens suficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente e de se guir a execução seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 18 de março de 1915. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

(1.ª publicação)

ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução que o Ministerio Publico n'este Juizo, move contra Manuel Viola, da Lavandeira, e ora auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias

a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando aquelle executado para no praso de dez dias a contar do ultimo dos editos pagar na thesouraria da Camara Municipal d'este concelho a quantia de 0\$17,5 proveniente de contribuição municipal do anno de 1888, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para o pagamento das custas accrescidas, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 2 de março de 1915.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

ARMAZENS DE LISBOA

(Antiga casa Godinho)

Trespasa-se por falta de pessoal, este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da igreja matriz.

Dirigir a Benjamin Augusto Mendes.

ADOLPHO SEQUEIRA Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se res-ponabilisa em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho. Rua da Agua FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal virado.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

RELOJOARIA E  OUIVIESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Ahneulistas — sarjas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

amisolas e cache-cors, pura lã, em lindas côres, para senhora.

ache-cols, luvas de lã grossas e finas.

Meias, peugas e pugni-nhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão cores lisas e com ramagem, barattissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.^a

Tripa secca, nova

*** BRUNO ***

Chegou segunda remessa

Peugos de lã e meias para homem e senhora

Camisolas de lã exteriores, grande sortido

Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança

Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem

Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito

Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora

Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creanças. Artigo de alta novidade.

Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitto inglez, para homem e creanças.

Galochas e sapata galocha, para homem

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES

CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVIS

ENTRE

Castanheira de Pera por Figueiró, Cabços, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa

Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empreza, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empreza como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empreza

Carreira & David

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira